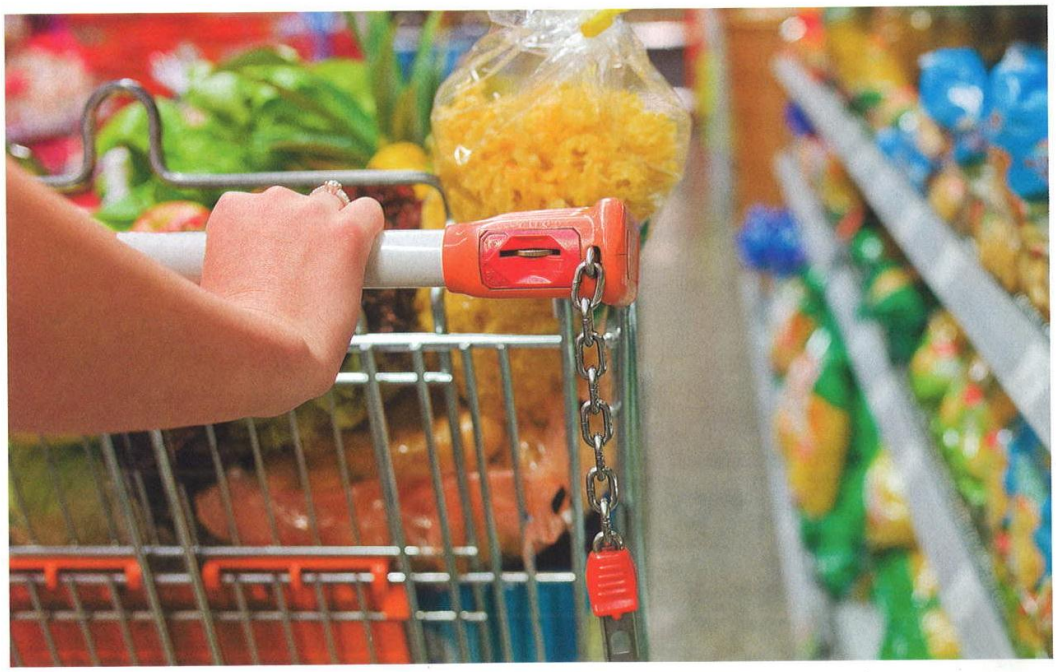
Por Wagner Hilário

Alimentos

Abras defende desoneração de produtos da cesta básica

O governo federal se mostra disposto a realizar a desoneração tributária dos produtos da cesta básica, e a Abras participa ativamente do processo de confecção da lista de produtos que deverão ser desonerados ainda no primeiro semestre deste ano



Na segunda semana de fevereiro, a presidente Dilma Rousseff declarou à imprensa que estuda desonerar os produtos da cesta básica. Há quem diga que não se trata apenas de estudo, que a desoneração será feita com certeza até maio e que o governo tem urgência em realizá-la, em razão da pressão dos preços dos alimentos sobre a inflação.

O fato é que a discussão sobre a desoneração desses produtos está em pauta desde o ano passado, e a Abras participa diretamente desse processo. "Esse é um desejo e um pedido antigo da Abras e foi incorporado ao recém-lançado Plano Abras Maior [leia reportagem sobre o plano nesta edição]. A desoneração é fundamental para termos preços mais justos e sob controle, mas é apenas o primeiro passo. Há muito a ser feito no sentido de combater a inflação dos alimentos e tudo o que estiver ao alcance da Abras será feito. Estamos trabalhando para isso e em breve apresentaremos propostas que aprofundem as ações nesse tema", diz o presidente da Abras, Fernando Yamada.

A desoneração é fundamental para ter preços mais justos e sob controle, mas é apenas o primeiro passo

No ano passado, como parte do Plano Brasil Maior do governo federal, o tema veio à tona e a presidente decidiu criar um Grupo de Trabalho (GT) para

ABRAS & Estaduais

Produtos	IPI	Pis/Cofins	Penetração nos lares (%)*
Alimentação			
Arroz - Tipo 2 (pac. 5 5kg)	0%	Isento	nd
Feijão Carioquinha (pac. 1kg)	0%	Isento	nd
Açucar Refinado (pac. 5Kg)	5%	9,25%	99
Café em Pó Papel Laminado (pac. 500g)	0%	9,25%	nd
Farinha de Trigo (pac. 1kg)	0%	Isento	82
Farinha de Mandioca Torrada (pac. 500g)	0%	Isento	nd
Batata (Kg)	0%	Isento	nd
Cebola (kg)	0%	Isento	nd
Alho (Kg)	0%	Isento	nd
Ovos Brancos (DZ.)	0%	Isento	nd
Margarina (pote c/ 250g)	0%	Isento	98
Extrato de Tomate (ebm. 350-370g)	0%	9,25%	74
Óleo de Soja (900 ml)	0%	9,25%	98
Leite em Pó Integral (ebm. 400-500g)	0%	Isento	66
Macarrão c/ Ovos (pac. 500g)	0%	9,25%	nd
Biscoito Maisena (pac. 200g)	0%	9,25%	95
Carne de Primeira (KG)	0%	9,25%	nd
Carne de Segunda s/ Osso (Kg)	0%	9,25%	nd
Frango Resfriado Inteiro (Kg)	0%	9,25%	nd
Salsicha Avulsa (kg)	0%	9,25%	nd
Lingüiça Fresca (Kg)	0%	9,25%	nd
Queijo Muzzarela Fatiada (Kg)	0%	Isento	nd
Pão Francês	**0%**	**9,25%**	**100**
Refrigerantes	**nd.**	**9,25%**	**99**
Suco em pó	**0%**	**Isento**	**93**
Iogurte	**0%**	**Isento**	**91**
Massa instantanea	**nd.**	**9,25%**	**91**
Achocolatado em pó	**0%**	**9,25%**	**90**
Leite Longa vida	**0%**	**Isento**	**88**
Leite condensado	**nd.**	**9,25%**	**86**
Maionese	**0%**	**9,25%**	**86**
Caldo/tempero feijão	**0%**	**9,25%**	**85**
Creme de leite	**0%**	**9,25%**	**84**
Molho de Tomate	**0%**	**9,25%**	**81**
Tempero industrializado	**0%**	**9,25%**	**80**
Carne suína	**0%**	**9,25%**	**nd**
Tomate	**0%**	**Isento**	**nd**
Limpeza Doméstica			
Sabão em Pó (pac. 1Kg)	5%	9,25%	99
Sabão em Barra (unid)	5%	9,25%	85
Água Sanitária Cândida (l)	5%	9,25%	95
Detergente Líquido (bem. 500 ml)	10%	9,25%	95
Esponja De Aço	**5%**	**9,25%**	**95**
Cleaners	**5%**	**9,25%**	**94**
Esponja Sintetica	**10%**	**9,25%**	**88**
Amaciante	**5%**	**9,25%**	**87**
Higiene Pessoal			
Papel Higiênico Fino Branco (pac. 4 unid.)	0%	9,25%	99
Creme Dental (tubo 90g)	0%	9,25%	99
Sabonete (unid. 90-100g)	0%	9,25%	100
Desodorante Spray (bem. 90-100 ml)	7%	9,25%	91
Absorvente Aderente (pac. 10 unid.)	0%	9,25%	78
Shampoo	**7%**	**9,25%**	**92**
Pos Shampoo	**7%**	**9,25%**	**92**
Cremes E Loções	**7%**	**9,25%**	**80**
Anti-Septico Bucal	**7%**	**9,25%**	**24**

Elaboração: Departamento de Economia e Pesquisa da Abras *Com base em dados da Kantar WorldPanel

Novos produtos sugeridos

abras
Associação Brasileira de Supermercados

fundação abras

DIRETOR-PRESIDENTE
Fernando Teruo Yamada (Y. Yamada - PA)

DIRETORES VICE-PRESIDENTES
João Sanzovo Neto (Rede Jaú Serve - SP)
Adeilton Feliciano do Prado (Supermercado Pag Poko - MS)
Aníbal Capelo Feijó (Maná Ltda. - CE)
Antônio Cesa Longo (Super Apolo - RS)
Armando Jorge Peralta (Grupo Peralta - SP)
Armando Figueiredo Bezerra Almeida (Carrefour - SP)
Aylton Magno Fornari (Grupo Sendas - RJ)
Carlos Rodrigues Limão (Supermercado Amazonas - PA)
Daniela De Fiori (Walmart - SP)
Everton Muffato (Supermercado Super Muffato - PR)
José Noqueira Soares Nunes (Epa Supermercados - MG)
Josué Souza Rocha (Supermercado Fortaleza - AP)
Mario Habka (Supermercado Big Box - DF)
Márcio Milan (Grupo Pão de Açúcar - SP)
Silvio Pedra Junior (Cencosud)

CONSELHO CONSULTIVO
Sussumu Honda, presidente (Supermercados Ricoy - SP)
João Carlos de Oliveira, voce-presidente (Supermercado Bird - RS)
José Humberto Pires de Araújo (JPA Participações - DF)

SUPERINTENDENTE (INTERINO)
Alain Winandy
e-mail: alain@abras.com.br

GERENTE DE RELACIONAMENTO COM AS ESTADUAIS
Silvana Souza
e-mail: silvana@abras.com.br

GERENTE ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO
Alain Winandy
e-mail: alain@abras.com.br

GERENTE DE ECONOMIA E PESQUISA
Flávio Tayra
e-mail: flaviotayra@abras.com.br

GERENTE DE PUBLICIDADE
Jeferson Moreira
e-mail: jeferson@abras.com.br

GERENTE COMITÊS TÉCNICOS / ENS
Marcos Manéa
e-mail: marcosmanea@abras.com.br

GERENTE - REDAÇÃO
Marlucy Lukianocenko
e-mail: marlucy@abras.com.br

GERENTE COMERCIAL E DE MARKETING
Alexandre Magno
e-mail: alexandre@abras.com.br

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
Susana Ferraz
e-mail: susanaferraz@abras.com.br

ESCRITÓRIO EM BRASÍLIA
Diretor: Alexandre Seabra Resende
e-mal: abrasdf@abras.com.br
SCN Quadra 2, Bloco B, Torre B
Edifício Liberty Mall - Sala 808 - Asa Norte
CEP: 70712-903 - Brasília (DF)
Tel.: (61) 3327-1960 - Fax: (61) 3327-1962

DIRETOR JURÍDICO (COORDENADOR DO COMITÊ JURÍDICO DA ABRAS)
Nicolau Frederes
e-mail: nfrederes@terra.com.br

INSTITUTO HISTÓRICO E CULTURAL DOS SUPERMERCADOS NO BRASIL
e-mail: institutohistorico@abras.com.br

SÓCIOS-COLABORADORES
Assert, Grupo Pão de Açúcar, Cargill, Carrefour, DMA (EPA), GS1, Prezunic, Walmart, Y. Yamada, Zona Sul

SEDE EM SÃO PAULO
Avenida Diógenes Ribeiro de Lima, 2.872
Alto da Iapa - CEP: 05083-901 - Fax: (11) 3837-9933
www.abras.com.br

conceber uma lista de produtos considerados básicos para o padrão de consumo dos brasileiros.

O GT inclui ministérios (Casa Civil, Fazenda, Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Saúde), instituições públicas, como o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e entidades de classe, entre as quais, além da Abras, figuram a Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia) e a Associação dos Atacadistas Distribuidores (Abad).

Em dezembro de 2012, a Abras apresentou sua proposta de produtos a serem desonerados, em que ampliou a tradicional lista da Fundação Procon/Dieese em 23 produtos, somando assim 54 ao todo (veja tabela com lista de produtos, com destaque para os acrescentados pela entidade).

"O critério para inclusão foi o índice de penetração dos produtos nos lares brasileiros. Quase todos os produtos incluídos pela entidade estão presentes em mais de 80% dos lares brasileiros [conforme informações retiradas do Painel Nacional de Domicílios da Kantar Worldpanel, publicado por SuperHiper todos os anos no mês de maio]", afirma o gerente do Departamento de Economia e Pesquisa da Abras, Flávio Tayra.

Se comparado a países desenvolvidos, o Brasil tem incidência tributária bastante alta sobre os alimentos considerados básicos.

Pesquisa do Orçamento Familiar (POF-IBGE) revela que uma família de baixa renda, com até um salário mínimo, gasta em torno de 40% de seus rendimentos com a compra de alimentos

"A Pesquisa do Orçamento Familiar (POF-IBGE) revela que uma família de baixa renda, com até um salário mínimo, gasta em torno de 40% de seus rendimentos com a compra de alimentos, em sua grande maioria, básicos. Se considerarmos que 14,1% desse gasto são para pagar tributos, conforme estudo do Ipea, a desoneração significaria aumento de quase 10% no poder de compra dessas pessoas se fosse repassada integralmente aos preços dos produtos", informa Tayra.

"Isso significa mais dinheiro para o consumidor empenhar na compra de alimentos, de outros bens ou para poupar. Percentualmente, não estamos falando de pouco, é um incremento significativo para a maior parte da população brasileira", explica Yamada. Os especialistas em finanças pessoais dizem que o ideal é guardar 20% dos rendimentos para situações emergenciais. A redução no valor dos alimentos contribuiria para isso.

Porém, quando o presidente da Abras diz que a desoneração é apenas o primeiro passo para preços mais controlados é porque o mercado brasileiro de alimentos ainda se caracteriza por intensa volatilidade. "Basta um problema climático que prejudique a oferta para termos aumentos de preço, que depois podem regredir por causa de uma safra melhor. A cadeia precisa criar alternativas e desenvolver ferramentas para não ser tão vulnerável à volatilidade da oferta e é nesse sentido que estamos trabalhando", afirma Yamada.